

V NOVEMBRO NEGRO
VI SIMPÓSIO INTERNACIONAL
DE DIREITOS HUMANOS
| FÓRUM DE LETRAMENTO RACIAL | 2025



INTERFACES DAS MUDANÇAS CLIMÁTICAS COM O RACISMO AMBIENTAL

Antônio Valmor de Campos¹

João Paulo Peres Bezerra²

Resumo

Atualmente o avanço científico e tecnológico é inegável, abrindo possibilidades de grandes conquistas, como desvendar o universo e tentativas de construir soluções para problemas da humanidade. Porém, enquanto vultuosos investimentos são destinados às pesquisas espaciais, a problemática ambiental é esquecida, atingindo principalmente os excluídos social, política e economicamente. Apresenta-se neste ensaio resultados preliminares de projeto de pesquisa institucionalizado na UFFS/2024, pelos autores, decorrentes de pesquisa bibliográfica e documental. A análise dos enunciados deu-se pelo método dialético, permitindo reflexões interativas entre teorias e a situação. Entre os resultados destaca-se a compreensão de que os tempos atuais são de grandes mudanças e desafios. Observa-se como um principal traço deste início de século os eventos climáticos extremos, como: as secas, as estiagens, as ondas de calor e as ventanias e tornados. Além disso há os movimentos geodinâmicos os deslizamentos, as cheias e inundações, como foi a situação dos anos de 2023/2024, no Rio Grande do Sul, que nos últimos três biênios sofre grandes desafios ambientais, relacionados aos enfrentamentos dos desastres advindos dos eventos climáticos extremos. Essas são condições do racismo ambiental, pois, prejudicam os grupos sociais mais vulneráveis, como: comunidades isoladas,

¹ Doutor em Geografia, mestre em Educação, graduado em Ciências/Matemática, Ciências Biológicas e Direito. Professor da UFFS, coordena o Programa de Pós-Graduação em Direitos Humanos da UFFS. Membro do Grupo de Estudos e Pesquisas em História da Educação Brasileira (GEHDEB) – DHJC. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-5600-4647>, E-mail: antonio.campos@uffs.edu.br

²Doutor e mestre em Geografia, bacharel e licenciado em Geografia.

Professor da UFFS, membro do grupo de pesquisa NETAP e atualmente desenvolve seu pós-doutorado em Geociências na UNESP-FCT. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-3369-0250> , e-mail: joao.bezerra@uffs.edu.br

V NOVEMBRO NEGRO VI SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE DIREITOS HUMANOS | FÓRUM DE LETRAMENTO RACIAL | 2025



quilombolas, indígenas, idosos, crianças e famílias de baixa renda. A ausência do acesso à água e ao saneamento agrava ainda mais a condição de vulnerabilidade destes grupos aprofundando as situações de racismo ambiental e afastando condições de promoção de justiça climática. Observando o conceito de racismo proposto na minuta de resolução do CONAMA, sobre o tema, como sendo a discriminação institucionalizada envolvendo políticas, impactos ou diretrizes ambientais que afetam ou prejudicam, por ação ou por omissão, indivíduos, grupos ou comunidades de forma diferenciada com base em raça ou cor, pessoas de ascendência africana e asiática, povos indígenas, ciganos, refugiados, migrantes, apátridas e outros grupos raciais e etnicamente marginalizados, expostas às mudanças climáticas.

Palavras-chave: Racismo ambiental; Mudanças climáticas; Exclusão; Secas; Enchentes.

Referências

BRANCO, M. G.; ARMADA, C. A. S. A. Desafios e perspectivas para a justiça ambiental face à nova realidade das mudanças climáticas. **REBELA - Revista Brasileira de Estudos Latino Americanos**, v.8, n.2, 2018.

BRASIL. Ministério do Meio Ambiente. **Plano Nacional de Adaptação à Mudança do Clima**: sumário executivo. Brasília, DF: MMA, 2016a.

_____. Ministério do Meio Ambiente. Ministério do Meio Ambiente. **Plano Nacional de Adaptação à Mudança do Clima**: volume 1 - estratégia geral. Brasília, DF: MMA, 2016b.

_____. Ministério do Meio Ambiente. **Plano Nacional de Adaptação à Mudança do Clima**: volume 2 - estratégias setoriais e temáticas. Brasília, DF: MMA, 2016c.

_____. Ministério do Meio Ambiente. **Revista Adaptação à Mudança do Clima**, v.1, n.1, 2016d.

V NOVEMBRO NEGRO
VI SIMPÓSIO INTERNACIONAL
DE DIREITOS HUMANOS
| FÓRUM DE LETRAMENTO RACIAL | 2025



GUERRA, J.; SCHMIDT L. Concretizar o wishful thinking - dos ODS à COP 21DOS ODS À COP21. **Ambiente & Sociedade**, v.19, n.4, p.197-214, 2016.

STRATNERR, B. F. (2023). O conceito de racismo ambiental e as perspectivas dos que são mais afetados pelas mudanças climáticas devem integrar o debate e a luta ambiental por justiça climática. **Revista de Estudos Anarquistas e Decoloniais** v. 3, n. 4, maio/2023.

VERDAN, T. L. **Injustiça climática?** Um contemporâneo conceito em sede de injustiça ambiental. Conteúdo Jurídico, Brasília, 2016.

_____. **Direitos humanos climáticos:** a injustiça climática como potencializadora do alargamento dos Direitos Humanos. Conteúdo Jurídico, Brasília, 2017.

VIEGAS, V. et al. Alterações Climáticas, Percepções e Racionalidades. **Revista de Gestão Costeira Integrada**, v.14, n.3, p.347-63, 2014.